

DÄRK

OBRAS DA COLEÇÃO
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO ESTADO

DE 18 FEVEREIRO A 30 JULHO, 2023

CURADORIA: SARA & ANDRÉ,
MANUEL JOÃO VIEIRA

WORKS FROM
THE STATE CONTEMPORARY
ART COLLECTION

FROM FEBRUARY 18 TO JULY 30, 2023

CURATORSHIP: SARA & ANDRÉ,
MANUEL JOÃO VIEIRA

A.R. PENK, ANA CARDOSO, ANA MANSO, ANA PÉREZ-QUIROGA, ANDRÉ CEPEDA, ANDY WARHOL, ARMANDA DUARTE, BRUNO PACHECO, CATARINA BOTELHO, DIOGO BOLOTA, EDUARDO MATOS, FERNÃO CRUZ, FRANCISCA CARVALHO, GABRIEL ABRANTES, GONÇALO BARREIROS, GUSTAVO SUMPTA, HELENA ALMEIDA, HUGO CANOILAS, JIMMIE DURHAM, JOÃO FONTE SANTA, JOAQUIM RODRIGO, JORGE QUEIROZ, JOSÉ LUÍS NETO, KILUANJI KIA HENDA, LUÍS LÁZARO MATOS, MARIA JOSÉ OLIVEIRA, MARIANA GOMES, MÁRIO CESARINY, MATTIA DENISSE, NIKIAS SKAPINAKIS, ON KAWARA, PATRÍCIA GARRIDO, PEDRO A.H. PAIXÃO, PEDRO SOUSA VIEIRA, PIZZ BUIN, RENATO FERRÃO, RUI CALÇADA BASTOS, SARA BICHÃO, SUSANA GAUDÊNCIO, TIAGO ALEXANDRE, TIAGO BAPTISTA, VANDA MADUREIRA

A exposição "Dark Safari – Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado" inaugura a 17 de fevereiro no Museu do Côa e no Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa. A mostra com curadoria de Sara & André e de Manuel João Vieira, integra mais de 40 obras de autores nacionais e internacionais.

"Dark Safari" parte das aquisições recentes¹ da Coleção de Arte Contemporânea do Estado e de obras já presentes no seu acervo, contrapondo e refletindo em simultâneo, o contexto e localização da presente mostra, e em particular a proximidade das gravuras rupestres do Vale do Côa.

Obras apensadas ao domínio público e ao património dos cidadãos espreitam e arriscam um relacionamento, quase uma reunião com aquelas produzidas há milhares de anos. Assim a exposição explora de forma bastante livre, genérica e aberta conceitos como arte, artista, história, território, paisagem, viagem, desenho, património, humanidade, tradição, arqueologia, museologia,

"Dark Safari" shows the works of contemporary art incorporated in the State Contemporary Art Collection in recent years¹, together with other works previously integrated in the collection, which simultaneously contrast and reflect the context and location of the present exhibition, and notably the nearby rupestrian art of the Côa Valley.

Works attached to the public domain and the citizens' heritage lurk and risk a relationship, a quasi-reunion with those produced thousands of years ago not too far away. Hence, we explore in a very free, generic and open way concepts such as art, artist, history, territory, landscape, travel, design, heritage, humanity, tradition, archeology, museology, discourse, archive and memory, among others. Taking the work of the artist Kiluanji Kia Henda as a reference, "Dark Safari" proposes an eccentric safari through some of the pieces from this collection, distributed over two buildings in Vila Nova de Foz Côa.

...
¹ Com particular incidência naquelas selecionadas em 2020, quando os curadores desta exposição participaram no processo de seleção das mesmas, enquanto membros da Comissão de Aquisição de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura.

...
¹ With particular focus on those selected in 2020, when the curators of this exhibition participated in the selection process, as members of the Ministry of Culture's Commission for the Acquisition of Contemporary Art.

discurso, arquivo e memória, entre vários outros. Tendo como referência a obra do artista Kiluanji Kia Henda, “Dark Safari” propõe assim um excêntrico safari através de algumas peças desta coleção, agora dispersas por dois edifícios de Vila Nova de Foz Côa.

Esta exposição, que resulta de uma parceria entre a Direção-Geral do Património Cultural, a Fundação Côa Parque e o Município de Vila Nova de Foz Côa, é a primeira de um novo ciclo de exposições que será realizado até 2024 por vários espaços culturais do norte, centro e sul do país e que tem como objetivo dar a conhecer a coleção a um vasto público e promover uma estratégia de descentralização e desconcentração territorial da arte contemporânea, assente no estabelecimento de sinergias entre as diversas instituições públicas e privadas.

This exhibition, which is the result of a partnership between the Directorate-General for Cultural Heritage, Côa Park Foundation and the Municipality of Vila Nova de Foz Côa, is the first of a new cycle of exhibitions that will be carried out until 2024 by various cultural spaces in the north, center and south of the country, aiming to make the collection known to a wide audience and develop a strategy for the promotion and territorial decentralization of contemporary art, based on the establishment of synergies between the various public and private institutions.

MUSEU DO CÔA

R. do Museu
5150 610 Vila Nova de Foz Côa
(00 351) 279 768 260
museu@arte-coa.pt
www.arte-coa.pt

Horário: outubro a abril das 09:00h às 17:30
maio a setembro das 09:00h às 18:00

Encerra às segundas de novembro a março

Opening hours: from October to April, 9 am to 17:30 pm
from May to September, 9 am to 18 pm

Closed on Mondays, from November to March

CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Av. Cidade Nova, 2 - Lg. da Escola Secundária
5150 600 Vila Nova de Foz Côa
(00 351) 279 760 324
galeria.artes@cm-fozcoa.pt

Horário: aberto todos os dias das 09:00h às 12:30
e das 14:00 às 17:30

Opening hours: open every day from 9 am to 12:30 pm
and from 2 pm to 5:30 pm

CACE

www.colecaodoestado.pt

SAFARI

Organizadores/Organizers



PATRIMÓNIO
CULTURAL

COLEÇÃO
DE ARTE
CONTEMPORÂNEA
DO ESTADO



Fundação Côa Parque
FOZ CÔA

Fundadores/Founders



REPÚBLICA
PORTUGUESA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

REPÚBLICA
PORTUGUESA

TURISMO DE
PORTUGAL

APDL

IPB INSTITUTO PORTUGUÊS
DE BANGALÓ

ACESSIBILIDADE